

Práticas pedagógicas em educação física: diálogos com Paulo Freire

Alessandra Andrea Monteiro

Orient.: Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Esta tese de doutoramento tem como arcabouço teórico a obra de Paulo Freire, as produções sobre as práticas pedagógicas e sobre as teorias do currículo, especialmente, aquelas que tratam das correntes crítica e pós-crítica, inseridas no cotidiano escolar. O objetivo desta pesquisa é identificar no pensamento dos professores de Educação Física indícios do ideário freiriano sobre práticas pedagógicas que contribuam para a construção da autonomia e da emancipação dos educandos. Também se constitui objeto de investigação a compreensão que os professores têm acerca do trabalho de Paulo Freire, dos Estudos Culturais, do currículo cultural da Educação Física e dos documentos curriculares da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo para esse componente. Para as análises e as interpretações dos dados encontrados, busca-se compreender as relações tecidas entre os escritos de Paulo Freire, os referenciais da área da Educação para as práticas pedagógicas, as teorias críticas, com ênfase na pedagogia freiriana e as teorias pós-críticas, essencialmente, os Estudos Culturais e o currículo cultural para a Educação Física. O pano de fundo dessa pesquisa é constituído pelas produções sobre cotidiano escolar, inclusive, sobre os estudos no/do/com o cotidiano. A pesquisa, de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, recorre à observação como técnica para a coleta dos dados em um curso oferecido aos professores de Educação Física da Rede Municipal de Educação da cidade de São Paulo, lotados na Diretoria Regional de Educação Pirituba-Jaraguá, zona oeste da cidade. O curso foi estruturado em cinco encontros, com duração de quatro horas cada um, e temáticas específicas para cada dia, com a participação de 16 professores. A análise e a interpretação dos dados foram feitas à luz do Paradigma Indiciário, proposto por Carlos Ginzburg (1989) apoiadas pelo referencial teórico que subsidia a tese. Em cada encontro foram levantados sinais nos discursos dos professores sobre temas específicos, pautados no pensamento de Paulo Freire e no currículo cultural da Educação Física, como fios condutores. Obedecendo à rigorosidade flexível do método indiciário, após a descrição das observações e das respostas dadas pelos professores às perguntas elaboradas, esses sinais compuseram os seguintes indícios: as práticas pedagógicas prescritas, a ausência dos conceitos freirianos nas atuações docentes, e o reconhecimento das ideias de Paulo Freire e dos Estudos Culturais sem demonstrar aplicação nas práticas pedagógicas. Constatamos que os professores de Educação Física planejam suas práticas pedagógicas apoiados em currículos prescritos e nos saberes adquiridos durante a formação inicial, mas, ao mesmo tempo, os discursos proferidos nos fornecem indícios de uma busca por ações docentes mais democráticas e críticas, aproximando os educadores da obra de Paulo Freire e também dos Estudos Culturais. Assim, após a interpretação dos indícios gerados, confirmamos que a influência de Paulo Freire na Educação e a convergência de suas ideias com os Estudos Culturais, especificamente, com o currículo cultural da Educação Física, se mostram atuais, e ainda uma alternativa para os problemas e os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Paulo Freire. Estudos culturais. Cotidiano escolar. Educação física. Práticas pedagógicas.

Educação a distância: um mundo sem rosto

Amanda Pires Chaves

Orient.: Prof. Dr. Pedro Laudinor Goergen

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

A sociedade contemporânea está marcada por situações paradoxais - ora de indiferença e intolerância ao Outro, ora de respeito e luta por direitos iguais. Nesse contexto, marcado por conflituosas transformações sociais, culturais e políticas, caracterizado pela presença e/ou não-presença dos indivíduos, a questão da alteridade e da ética se impõe como tema de incontestável importância para as áreas de filosofia, sociologia, história e, com igual urgência, para a educação. Com o advento da racionalidade e, em seu transcurso, os avanços da ciência e tecnologia, tanto a sociedade, quanto a escola foram afetadas por um novo modelo de racionalidade articulado, na sua versão mais atual, com a lógica e as exigências do mercado. Os avanços tecnológicos aplicados à comunicação permitiram o surgimento da Educação a Distância (EaD). A partir da segunda metade do século XX, implementou-se a EaD no contexto mundial, a qual, assim como os demais espaços educacionais, se enredou com dinâmicas e práticas, ligadas à utilidade econômica e mercadológica, desfocando o Rosto humano da educação. A presente tese tem como objetivo analisar a formação superior a distância e as possíveis implicações da não-presencialidade na constituição da alteridade enquanto fundamento da ética. Com base teórica no pensamento filosófico de Emmanuel Levinas, a metodologia utilizada é de natureza qualitativa e se caracteriza como um estudo de cunho teórico, bibliográfico/documental com abordagem interpretativa crítica. A teoria de Levinas serve de ancoragem para esta pesquisa a partir da concepção de alteridade como infinita e transcendente, manifestada na epifania do Rosto. A relação face a face entre seres humanos rompe o caráter totalizador da relação de indiferença e intolerância e abre caminhos para uma nova relação eu-Outro que considera plenamente a alteridade, respeitando as diferenças. É objeto desta investigação examinar os processos de formação superior a distância, hoje marcados por práticas de ensino padronizadas, replicadas ou instrutivas, na perspectiva dos eventuais prejuízos formativos decorrente da EaD nos moldes como atualmente vem sendo realizada.

Palavras-chave: Educação superior. Educação a distância. Tecnologia educacional. Alteridade.

Pedagogia inaciana: humanismo ou mercado

Andréa Sanhudo Torres

Orient.: Prof. Dr. Pedro Laudinor Goergen

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Esta pesquisa busca apresentar uma análise das formações discursivas sobre humanismo e globalização na gestão acadêmica da Pontificia Universidad Javeriana (PUJ), na Colômbia, da Universidad Católica de Córdoba (UCC), na Argentina, e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), no Brasil, mantidas pela Companhia de Jesus. Secular, a missão educadora e evangelizadora dos jesuítas na América Latina tem por princípio os valores do humanismo cristão de orientação tomista. No contexto atual, as instituições pesquisadas vêm elaborando e reformulando seus documentos de gestão acadêmica a fim de contemplar os princípios da Pedagogia Inaciana e atender às demandas mercadológicas de globalização da educação superior. Dessa forma, o estudo apresenta-se a partir de dois contextos referenciais. O primeiro aborda a trajetória dos jesuítas, desde a criação da Companhia de Jesus, a implantação da Ratio Studiorum e a participação no desenvolvimento da educação na América espanhola e portuguesa. O segundo apresenta o viés econômico da globalização que levou a educação superior a repensar suas funções enquanto universidade e o papel na formação do sujeito da educação. Para as análises das formações discursivas, foram utilizadas as categorias paráfrase e polissemia em análise do discurso, com base em Michel Pêcheux e Eni Orlandi, buscando identificar se os esforços inacianos para a preservação das origens da Companhia de Jesus, quanto à formação humana integral, têm sido contemplados nas universidades pesquisadas. Propõe-se, ainda, verificar se as formações discursivas de orientação mercadológica vêm se sobressaindo nestas gestões. Como corpus de análise, selecionou os documentos das universidades, como Missão, Visão, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no caso da universidade brasileira; para as universidades argentina e colombiana, o corpus foi composto por Missão, Visão, Proyecto Educativo, Planeación Universitária e Plan de Desarrollo Institucional (PDI). Para base referencial de contexto ao humanismo cristão inaciano, foram utilizados os documentos Características da Educação da Companhia de Jesus (1986), Pedagogia Inaciana - uma proposta prática (1994) e Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina (PEC), publicado em 2005. Estes documentos almejam oferecer um aporte significativo para a educação quanto aos processos formativos, ao papel do professor e às instituições jesuítas. Para a compreensão de modelos globalistas, buscou-se como referencial Carlos Eduardo Martins (2011), que apresenta cinco interpretações para globalização, a partir da interpretação de estudiosos com base no materialismo histórico; e as propostas apresentadas pelo Banco Mundial para a área da educação superior, destacadas por Boaventura Sousa Santos (2007). Resgatando a caminhada da Companhia de Jesus durante séculos pela missão de educar e evangelizar, percebe-se que a Ordem vem se esforçando para manter seus princípios humanísticos e entende que são necessárias adaptações às diversidades, especialmente às novas demandas que do mercado globalizante que exige educação superior em termos de qualificação e excelência.

Palavras-chave: Pedagogia inaciana. Humanismo. Globalização. Gestão Acadêmica. Formações discursivas.

Mulheres no congo do Espírito Santo: práticas de re-existência ecologista com os cotidianos escolares

Andreia Teixeira Ramos

Orient.: Prof. Dr. Marcos Antônio dos Santos Reigota

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Este trabalho se debruça sobre as narrativas das mulheres no congo do Espírito Santo buscando desvelar práticas de re-existência ecologista com os cotidianos escolares. A metodologia da pesquisa se aproxima dos estudos com os cotidianos e da perspectiva ecologista de educação. Na produção de dados nos valem de diário de campo, conversas, cartas, narrativas e narrativas ficcionais. A pesquisa se aproximou dos pensamentos de Paulo Freire contemporanizados a partir dos movimentos de resistência das vozes que soam nas narrativas das mulheres no congo capixaba e das muitas professoras brasileiras e mexicanas que colaboram com a pesquisa. Capturamos narrativas das mulheres no congo e suas práticas de re-existência ecologista que emergem nos diálogos amorosos com esses sujeitos da história, potencializando as dimensões ética, política, libertária e estética, entre processos e negociações, envolvendo as mulheres no congo com os cotidianos escolares.

Palavras-chave: Mulheres no congo. Narrativas. Perspectiva ecologista de educação. Pesquisa com os cotidianos. Cotidiano escolar.

A educação superior no Brasil: direito ou privilégio? O profissional em direito

Felipe Jorge Brancaccio

Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Esta tese destaca a educação superior no Brasil, vista como direito ou privilégio do cidadão, focada no profissional do direito. Objetiva avaliar em que medida as legislações educacionais contemplam o direito do cidadão a esse nível de educação. Uma vez que, no Estado Democrático de Direito é basilar a dignidade da pessoa humana que se coaduna à proteção jurídica de direitos fundamentais, o tema atrelase, respectivamente, ao desenvolvimento humano e à justiça social. A metodologia aplicada neste estudo está baseada em levantamento e estudo da bibliografia pertinente ao assunto e explora dados oficiais e documentais sobre a educação superior no país, abrangendo a era Colonial, Imperial e o Período Republicano até os dias atuais, abordando a educação superior e, no interior desta, a superior jurídica. Sob a visão de que a educação influencia a conduta humana em sociedade, a problemática reside em quem foi por ela beneficiado, ou quem teve a ela acesso, enquanto direitos relativos à educação superior; se as políticas públicas atuam como mecanismos de acesso, em busca da verdadeira democracia social; e, por fim, qual o papel que a questão da evasão na educação superior desempenha neste cenário. Como resultado desse estudo, destaca-se o processo de democratização da educação superior.

Palavras-chave: Educação superior. Educação superior no Brasil. Educação superior jurídica. Constituição Federal. Plano Nacional de Ensino.

Empresariado industrial: reflexos do lobby na educação profissional no Brasil

Fernando Silveira Melo Plentz Miranda
Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2018

A tese verifica a influência dos empresários industriais na regulamentação da educação profissional brasileira a partir do lobby que a entidade de representação sindical destes empresários, qual seja, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) exerce no Estado. Assim, o estudo almeja, a partir da história da CNI, verificar como esta entidade sindical exerce influência no Estado através do lobby, mecanismo através do qual os empresários industriais buscam alcançar as suas metas. Neste sentido, inicialmente o estudo identifica o processo de industrialização brasileira a partir dos anos 1930 e a organização dos empresários industriais brasileiros através da criação da CNI. Em seguida, este estudo rastreia a reestruturação do Estado brasileiro nos anos 1990 sob o signo das novas formas de trabalho e educação que passam a ser exigidas pelo mercado de trabalho, descrevendo as políticas públicas orientadoras de formação para o trabalho, seu processo político de formação em fins do século XX durante o governo Fernando Henrique Cardoso (FHC). Após, apoiado no contexto das mudanças propostas pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva no início do século XXI, examina a nova regulamentação da educação profissional brasileira sob a égide do pensamento progressista. Destarte tal pensamento, considerando que as relações entre Estado e sociedade são permeadas de interesses entre os atores sociais, verifica-se que sob o governo Lula a influência dos empresários industriais permanece ativa, pautada em um modelo de desenvolvimento econômico liberalizante, permanecendo a educação profissional brasileira sob o jugo das necessidades do mercado de trabalho. Sob essa perspectiva, analisa-se a criação e a instalação do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) a partir de um ideal da “nova” legislação para a educação profissional promulgada, que vincula os cursos de educação profissional segundo os arranjos produtivos locais, compreendendo os reflexos desta política pública da educação profissional na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS).

Palavras-Chave: Empresários industriais. Confederação Nacional da Indústria. Educação profissional. Lobby. Instituto Federal de São Paulo. Região metropolitana de Sorocaba.

O grupo escolar de Tietê/SP: sua importância na democratização da escola, formação da cidadania e contribuição para a isonomia na Primeira República (1889-1930)

Pedro Luiz Dal Boni

Orient.: Prof. Dr. Vânia Regina Boschetti

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2018

A tese analisa a história da instalação e construção do primeiro grupo escolar Luiz Antunes de Tietê/SP, instalado a 15 de outubro de 1894. É o quarto mais antigo —templo de civilização, construído pelos republicanos no estado de São Paulo. Criado após a proclamação da República, ele refletia o ideário republicano de educação universal e redução do analfabetismo, centrado na filosofia positivista buscando estabelecer uma nova configuração sócio-política, de que a partir das escolas públicas poder-se-ia seguir os passos dos povos civilizados rumo ao progresso. A implantação dos grupos escolares no estado de São Paulo, ensejou que posteriormente se disseminassem por todo o Brasil. O prédio do grupo escolar de Tietê ostenta uma riqueza arquitetônica, medalhões em sua fachada e o mapa da América do Sul, cujo significado, segundo estudos de Rosa Fátima de Souza, representa um tributo à instrução como ciência e cultura. Foi tombado pelo Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo. A pesquisa objetiva conhecer a implantação do referido grupo escolar no município, os destinatários do ensino, desde o ano de sua fundação em 1894 até o ano de 1930, final da Primeira República, a partir da origem dos grupos escolares paulistas. Teoricamente, busca conceituar, pelo viés da educação, cidadania e isonomia, a ideia do grupo escolar como espaço democrático de educação para todos. Metodologicamente, a investigação faz o levantamento de fontes primárias como a legislação pertinente, documentos escolares, especialmente os livros de matrículas, jornais e imagens que registram a instituição escolar no contexto da cidade, interpretados à luz de autores que são referência ao estudo das instituições escolares, como Sanfelice, Magalhães e Rosa Fátima de Souza. A análise dos livros de matrículas da época revelou a presença de filhos de brasileiros em sua maioria, além de matrículas de filhos de imigrantes italianos, portugueses, alemães e russos. A presença de grande quantidade de meninas matriculadas na ocasião, surge como um dado relevante. Também foram encontrados nos livros de matrículas a presença de crianças filhas de pequenos lavradores, negociantes e domésticos. Relatos e informações em jornais demonstraram também a presença de negros no grupo escolar. Observou-se uma evolução do número de matrículas, comparando-se o período de 1890, anterior à criação do grupo escolar até o ano de 1920 após sua implantação. Ao analisar apenas estes dados, eles permitem afirmar que o grupo escolar de Tietê foi acessível a todos e contribuiu para a democratização da educação, formação da cidadania e isonomia durante a Primeira República.

Palavras-chave: Grupos escolares. República. Democracia. Cidadania. Isonomia.

O ENADE na perspectiva da análise do discurso

Rosa Virgínia Wanderley Diniz

Orient.: Prof. Dr. Pedro Laudinor Goergen

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

O redimensionamento das avaliações educacionais, com a adoção das avaliações em larga escala como estratégias de gestão educacional do ensino superior, e o conjunto de fenômenos sociais decorrentes da implantação dessa Política Pública configurou a problemática sobre como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é difundido pelos atores sociais envolvidos, dada a profusão de informações, dados e discursos a respeito após treze anos de sua implantação. A pesquisa realizada utilizou-se da Análise do Discurso (AD), de base francesa, como teoria e método para a condução dos trabalhos. Definiu-se como foco o estudo da avaliação governamental sistêmica do ensino superior em vigor, ou seja, o ENADE, desde a sua fase de implantação até o fim de 2017. Bem como, o conceito de *mídiun*, formulado por Régis Debray e apropriado pela AD francesa por Maingueneau, para contemplar a análise de três interlocutores, representando diferentes espaços sociais e variados gêneros, necessariamente textuais. Assim, foram analisados os discursos desde a perspectiva do Poder Público, por meio das normas legais; da perspectiva da mídia impressa, através do Jornal Folha de São Paulo; e dos discursos formulados pelas instituições de ensino superior privadas, a partir da publicação 'Revista Ensino Superior', mantida pelo sindicato dos mantenedores. Tudo isso com o objetivo de verificar como se estabelece os discursos a respeito da relação entre o exame ENADE e a ideia de qualidade. Com o início das análises, formularam-se eixos analíticos para desenhar as tendências discursivas, considerando-se a grande quantidade de dados. A hipótese inicial de pesquisa apontava para a existência de polêmica e polissemia discursiva nos interdiscursos desses *mídiuns*, tendo sido confirmada, ao final, pelos resultados das análises. Entretanto, observada ainda, para além dos interdiscursos, grande turbulência intradiscursiva nas formações discursivas geradas dentro de um mesmo *mídiun*.

Palavras-chave: Avaliação educacional. ENADE. Análise do discurso.

Pedras bonitas podem falar! Memórias, narrativas e experiências de professoras de Itaporanga, SP

Sandra Antonia Convento de Moura Ferraz
Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2018

Esta tese materializa o estudo realizado com seis professoras aposentadas, com idade aproximada de 80 anos, que exerceram a docência em uma cidade do interior paulista, da metade do século XX ao seu final. A construção da história da educação e (da docência em Itaporanga SP), na memória dessas professoras, é o que se pretendeu com a pesquisa. As pedras bonitas, como foram chamadas as professoras participantes, falaram num espaço criado de escuta e abertura, revisitando suas memórias e apresentando-as em forma de narrativas. A metodologia utilizada baseia-se na pesquisa narrativa, que é o estudo da experiência como história, que possibilita conhecer vozes pessoais e singulares, quase sempre emudecidas pela narrativa dominante, em diversos contextos de pesquisa e do fazer profissional e pessoal. A importância das narrativas orais e escritas revela facetas vividas no/do cotidiano às quais talvez não se tivesse acesso se não pelo ato do narrar. As narrativas que emergiram da presente pesquisa potencializam a criação de conhecimentos e significados para as práticas de muitos professores hoje em exercício, podendo levá-los a refletir sobre as memórias compostas, que um dia foram práticas pedagógicas e didáticas constantes em um determinado tempo/lugar. Ao propiciar condições para que as professoras contassem as histórias de um cotidiano passado, de uma escola que serviu como modelo de educação de uma época, foi possível refletir sobre a mulher em suas múltiplas experiências de vida, formação e fazeres docentes, possibilitando análises que indicam que o modo de conceber a docência, as experiências e a educação são permeados por fatores que ultrapassam o fazer exclusivamente pedagógico, reconhecido na amplitude que se funde nas experiências cotidianas vividas no ambiente escolar e na vida pessoal. Por meio das narrativas, as professoras mostraram-se envolvidas por uma cultura cristalizada e fortemente segmentada, reafirmando em vários momentos a valorização da mulher como mãe e esposa, priorizaram a família, bem como os atributos de vocação e afeto foram conferidos à profissão docente, residindo aí ainda um dos campos de maior conflito para as mulheres na contemporaneidade. As narrativas, que iluminaram as relações, as práticas e experiências que atravessaram e compuseram a tese, poderão contribuir com a história da educação local, assim como na constituição da identidade docente, engendrando o fortalecimento das raízes da cidade de Itaporanga.

Palavras-chave: Memórias docentes. Narrativas. Gênero. História da Educação